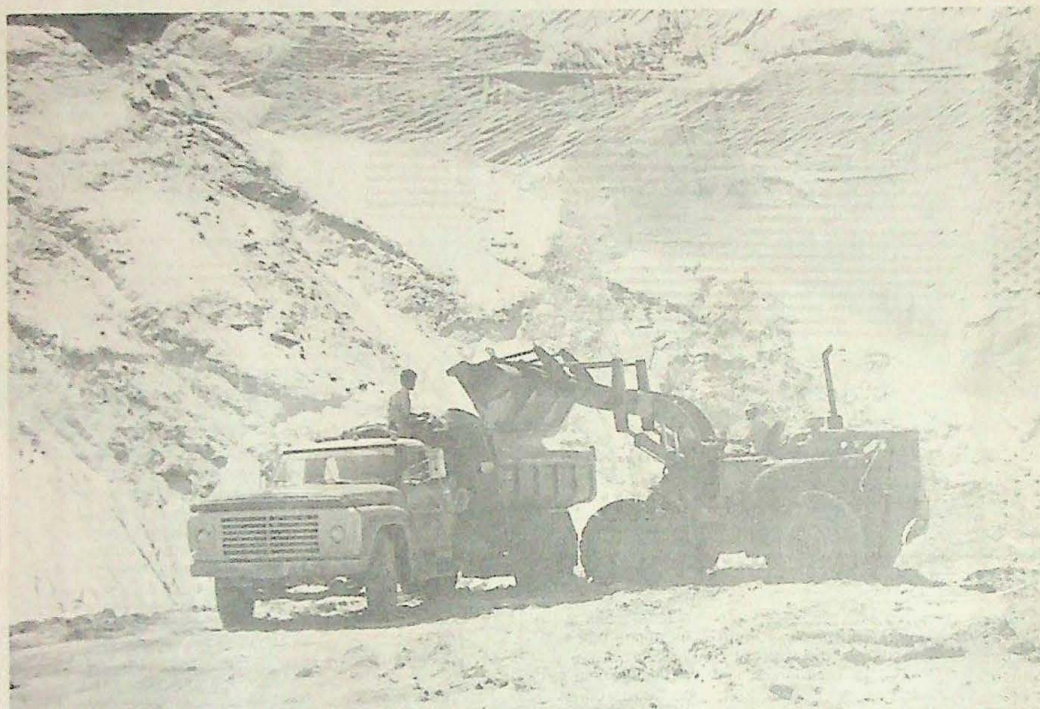


FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	22.07.92	
Caderno	Página 2	
Seção		
Assunto	MEIO AMBIENTE DUNAS Abaeté	



As agressões contra as dunas do Abaeté são constantes, mas antes não eram autorizadas

Sumac abre inquérito sobre retirada de areia do Abaeté

A Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade — Sumac — irá abrir um inquérito administrativo para apurar as responsabilidades no caso das caçambas apreendidas pela Delegacia de Proteção Ecológica na área do Abaeté. A retirada de areia das dunas, que são protegidas por lei estadual, estava sendo feita por cinco caçambas e uma pá-carregadeira na última segunda-feira por ordem de um funcionário da própria Sumac. O Centro de Recursos Ambientais (CRA), que fez o flagrante, multou as três empresas envolvidas na depredação no valor de Cr\$30 milhões.

De acordo com o chefe de gabinete

da Sumac, Gilberto Ribeiro Barreto, a direção, empossada em fevereiro deste ano, não tinha conhecimento do que estava acontecendo até saber da notícia pela manhã através da imprensa. Segundo Gilberto, já foram designados três técnicos da Sumac que darão segmento ao trabalho de averiguação.

"Temos que investigar a todos para saber exatamente o que aconteceu", diz Barreto, explicando que acima do funcionário que assinou a ordem de retirada de areia, Martinele Moreira, existe um gerente, que também deve ser questionado. Não se sabe ainda que tipo de

punição será dada aos funcionários envolvidos, nem ao menos existe um prazo para o fim do inquérito, mas o chefe de Gabinete garante que todos estão empenhados para se chegar aos culpados.

Em nível federal, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente — Ibama, espera o desenrolar dos acontecimentos. De acordo com o superintendente regional do órgão, César Pyrajá, o Ibama só deveria entrar em ação frente ao flagrante, conforme a legislação federal, caso o governo estadual se omitisse no caso. O terreno que circunda a Lagoa do Abaeté é de preservação estadual e está sob jurisdição da Conder.